



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 — ESPINHO

SÁBADO

17

Julho - 1971

N.º 2050

Ano II - Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Sousa

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO:
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 16 - Tel. 92172

Para um sistema unitário de saúde

Começou a vigorar em 1 de Julho o novo acordo entre a Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família e a Direcção-Geral dos Hospitais. A propósito deste passo considerado do maior alcance no aperfeiçoamento do sistema nacional de saúde, o Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, dr. Rebelo de Sousa, falou naquela data ao País, através da R. T. P.

O novo acordo insere-se nas medidas já tomadas ou em curso no sentido de se garantir a mais perfeita coordenação entre as actividades médicas daqueles departamentos do Estado.

Isto significa que caminhamos metódica e diligentemente na senda daquilo que o Governo se propôs realizar: dotar o País com um sistema unitário de Saúde eficiente, adaptado à progressiva evolução das nossas condições económicas e sociais.

Daí o buscar-se uma estrutura coordenada de serviços, capaz de concentrar recursos e evitar a dispersão de meios técnicos e financeiros.

No acordo são consagradas algumas inovações de muita importância.

No que respeita ao internamento em medicina e cirurgia, única modalidade prevista nos acordos anteriores vai permitir-se aos beneficiários a utilização de alguns serviços que ainda lhes não estavam assegurados. Dá-se, pois, já aqui, como que um alargamento do esquema do seguro no domínio da acção médico-social, passando a estar abrangidas as transfusões que tenham lugar fora do acto operatório, as próteses, os actos próprios da chamada medicina física ou de reabilitação, bem como a utilização dos serviços de reanimação e cuidados intensivos.

Da mesma forma se prevê a inclusão dos transportes quando deles careçam os beneficiários doentes, bem como as visitas médicas no domicílio, quando

necessárias, após a alta do internamento.

Mas para além do internamento, o novo acordo prevê expressamente a utilização pelos beneficiários, em determinadas condições, dos serviços da consulta externa hospitalar, o que implica também o alargamento do esquema de acção médico-social a algumas consultas de especialidades até agora não abrangidas. Opera-se neste domínio uma verdadeira repartição de atribuições entre os postos clínicos das Caixas e os hospitais, reservando-se para os últimos os ramos e especialidades médicas que exijam elevado grau de especialização técnica ou impliquem maior ligação aos serviços de internamento e urgência, por forma a conseguir-se a indispensável continuidade nos tratamentos. Simultaneamente, e em benefício de uma maior proximidade dos serviços de consulta em relação aos doentes, admite-se a utilização das instalações dos postos pelos hospitais, que aí poderão mesmo vir a atender no futuro a generalidade da população.

Outra inovação que se reveste da maior importância é a que se traduz na abertura dos serviços de urgência dos hospitais aos beneficiários da Previdência como tal. Assim se colmatarão lacunas graves derivadas do funcionamento necessariamente intermitente dos postos clínicos nem sempre apoiados por um serviço médico permanente.

Procurando ter na devida conta todos os legítimos reparos feitos ao regime em vigor, o novo acordo prevê e regula expressamente o problema da opção por quarto semi-privado ou particular, em termos que colocarão os beneficiários ao abrigo de inesperadas flutuações dos custos, assegurando-lhes uma comparticipação, considerada justa, na óptica do seguro social como sistema redistributivo.

(Informações do S. N. da Informação)

Café & Brandy...

Pois, pois... — não tem raízes publicitárias... — «Café & Brandy» para a «Defesa».

Deambulando, paulatinamente, pelo *nostro picadero*, numa verdadeira retrospectiva do tempo, as imagens surgem em sucessivos *cachos* como aqueles que são expelidos da pseudo-fonte luminosa, ali para as bandas da nossa praia, mas que, lamentavelmente, quando a vimos funcionar pela primeira vez, à noite, estava às escuras! Avaria ou... restrição de luz?

Mas... deixemos a tal fontinha das 24 «bicas» e... voltamos à nossa primeira avenida de recreio, regorgitante galeria da moda, fazendo contraste com os que unicamente se preocupam pelo *à vontade* e comodismo, perfilhando irredutivelmente o plano de férias... Pois numa daquelas incuriosões do «vai-vem» da nossa avenida, em que a cabine de som *jurou* bombardear os nossos tímpanos com música estrangeira, olhamos ampla e demoradamente o Casino, agora *vestido* de grande gala e a transmitir elegância e sobriedade. O panorama que a sua principal fachada oferece é já magnífico e atesta, sobremaneira, o interesse que os seus actuais administradores delinearam na remodelação da nossa primeira casa de atracções, elemento activo e preponderante na difusão do já conceituado turismo espinhense. O combinado de luzes, as varandas debruçadas sobre as avenidas, os recortes estéticos e os seus efeitos luminosos e as cores utilizadas, tornam e fazem do conjunto, inegavelmente, um ambiente mais harmonioso, atractivo e sugestivo. Interiormente, as comodidades e as diversidades abundam, segundo o *paladar* de cada um dos seus frequentadores...

Outra inovação, que não deixa de ser bem-vinda, é a que se reveste da maior importância e a que se traduz na abertura dos serviços de urgência dos hospitais aos beneficiários da Previdência como tal. Assim se colmatarão lacunas graves derivadas do funcionamento necessariamente intermitente dos postos clínicos nem sempre apoiados por um serviço médico permanente.

Fica bem, em consequência do aludido, um voto de felicitações aos dinâmicos concessionários do Grande Casino de Espinho, que não obstante os já expressivos benefícios repartidos pelas diferentes instituições locais, simultânea e eficazmente estão a activar o progresso local e a contribuir decisivamente para a notoriedade de Espinho, terra que reúne condições e características suficientes para atingir o pedestal que, por mérito próprio, há muito lhe é devido.

Um sábado de calor a... desafiar o mais *avesso* a um suavizante banho do mar. Escolhemos a piscina. Adultos, 10\$00; crianças até aos 10 anos, 2\$50. Sobre isto — e muito bem — Carlos Sárria já disse o necessário num jornal desportivo nortenho. No interior da piscina muita gente, autêntica *exposição* humana!

No controle das cabinas, arripante desorganização e estas, confrangedora decepção! Abandono, falta de água interior e insegurança! No «todo», marcando *destacada* ausência as benéficas e carecidas *pineeladas* do trolha e do pintor...

Do sistema sonoro, se reclama mais música nacional e, de quando em vez, a informação horária... em proveito dos que, como nós, não têm relógio submarino... No cómputo geral, água limpa e cuidada a merecer aplausos!

Achamos muito interessante a *douta* decisão da C.P., em mandar calar, recentemente, a «cara» do edifício da estação desta praia e os gradeamentos que lhe são anexos. A *graça* que encontramos nesta decisão, foi o *folclórico* das cores elegidas!

Continua Espinho sob o prisma do *agolro*, enquanto a C.P. prossegue na sua teimosa cruzada do *jogo das escondidas*...

Até quando, meus senhores?!
ERNESTO COUTO

Academia de Música de Espinho

Realiza-se na próxima 2.ª-feira 19, pelas 17 horas na Sala Auditório desta Academia, mais uma audição de alunos deste Estabelecimento de Ensino. Estarão presentes as classes de Piano, Violino e Violoncelo.

As Festas de Verão Da Praia de Espinho

Apresentam este ano um escolhido e variado programa

Com a devida vénia transcrevemos do conceituado matutino «O Comércio do Porto» um artigo do seu correspondente, nosso conterrâneo sr. Virgílio Lacerda, referente às Festas de Verão de Espinho:

O programa das Festas de Verão da praia de Espinho, contendo uma variedade de espectáculos de elevado nível artístico (alguns mesmo com verdadeira categoria internacional), folclóricos e desportivos, mostra claramente um cuidado especial de oferecer realizações para toda a classe de turistas e veraneantes.

Começadas no pretérito mês de Junho com uma série de espectáculos artísticos donde é lícito destacar pela sua importância e categoria os de ballet pelo Grupo Gulbenkian de Bailados, o concerto pela Orquestra de Câmara da mesma Fundação e concerto pelo Coral da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Comissão Municipal de Turismo, a mo apresenta o seguinte programa:

Dia 17, gincana infantil de Karting; dias 21 e 22, VI Volta Aérea à Galiza, em Espinho; dia 23, espectáculo de ópera (em concerto); dias 24 de Julho a 8 de Agosto, concurso de desenho «Espinho visto pela criança»; dias 23 e 24, festa infantil; de 24 a 9 de Agosto, arraial minhoto no Parque João de Deus; dia 30 de Julho, concerto coral pelo Grupo Coral do Circulo de Ópera.

AGOSTO — Dia 2, recital de piano e violoncelo; dia 6 recital de violino; dias 6, 7 e 8, torneio de tiro aos pombos; dia 8, prova de pericia automóvel; dia 10, recital de piano; dia 14, circuito ciclista infantil; dias 14 e 15, concurso hípico nacional oficial de Espinho e corridas de cavalos; dia 22 concurso de elegância de automóveis antigos; dias 20 de Agosto a 10 de Setembro, Exposição Retrospectiva de Espinho; dia 28, Volta a

Portugal em miniatura; dia 29, gincana de automóveis.

Em datas a designar: concurso «Fato de Banho 1900»; 1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde; Prova de pericia automóvel infantil; espectáculo de Robertos; concurso de construções na areia.

SETEMBRO — Dia 5, 3.º Rali Automóvel a Espinho; dias 18, 19 e 20, Festas a N.ª S.ª da Ajuda; dia 24, concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto.

Em datas a designar: espectáculo de Robertos; torneio internacional de andebol de sete.

OUTUBRO — Dia 3, 4.º Rali Automóvel a Espinho.

A Comissão de Festas de Verão esforçou-se por conseguir organizações que agradem aos habitantes da *kamnia* das praias da Costa Verde. Nota-se ainda uma atenção e preocupação muito especial na programação de festas infantis. Numerosas festas são inteiramente dedicadas às crianças, um testemunho de carinho nunca desmentido.

Não se poupam esforços com a mira de dotar a praia de Espinho com um lote de festas que a prestigie e imponha como estância de turismo de 1.ª classe que incontestavelmente é.

Como juiz exigente, terá no final a palavra o público, para quem são feitas e organizadas as festas. Oxalá pois, esse mesmo público exija cada vez mais mas ao mesmo tempo não falte com a sua preciosa imprescindível presença, com o calor dos seus aplausos e, também, com crítica severa para que no próximo ano possam ainda ter mais luziamento as Festas de Verão de Espinho, são certamente os propósitos da Comissão Municipal de Turismo.

PALAVRAS & OBRAS...

Na Defesa última houve mais quem focasse e muito bem, o caso da curva do Coteiro da Areia junto da «Corfi». Também não foi a primeira vez que nela falamos. Voltamos à carga. Aquilo, como está, é destoante e muito perigoso.

A quem pertence o terreno que fica entre a faixa de rodagem e o muro de vedação da Corfi?

Porém, pertença a quem pertencer, já é tempo e mais que tempo de rectificar o que está torto, isto, para serem evitados desastres aos que por ali têm de passar.

Custa-nos acreditar que o terreno seja pertença do grande industrial senhor Violas, por haver a impressão de que, pertencendo-lhe, o cederia imediatamente, vendido e até oferecido, à Junta Autónoma das Estradas para tornar fácil um pedaço de estrada difícil e perigosíssimo. Se não é dele, não *haverá* dificuldades em levar o dono a vendê-lo ao Estado, se este quiser...

E a Ex.ª Câmara não terá o dever de chamar a atenção de quem de di-

reito para uma falha que já produziu e produzirá muitas mais falhas?

Aquilo, como está, é um autêntico falhanço e proporciona variadas interpretações.

Ex.ª Junta Autónoma das Estradas, digno-se fazer o favor de deferir, com a maior urgência esta nossa petição que achamos justa e viável!

Ainda no passado número deste jornal referimo-nos aos Caminhos de Ferro, lembrando os aborrecimentos causados pela demora dos comboios mercadorias, das vinte e duas horas e meia à meia-noite, nas passagens das Ruas 19 e 23.

Hoje vimos lembrar que o *remédio* da automatização das cancelas, já a funcionar, não cumpre satisfatoriamente, porque os carros continuam a marcar passo durante dez, quinze e mais minutos, junto das mesmas.

Será mais seguro assim mas, quanto a demoras, tudo como dantes, senão pior.

continua na 2.ª pág

Pagamento de Assinaturas

QUADRO DE HONRA — 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente mais os seguintes prezados assinantes.

SILVALDE — Viriato Rodrigues dos Santos, F.ª de Moisés Pereira Ganicho, Manuel de Oliveira Violas, V.ª de Joaquim Ferreira de Sá, Fernando Domingues Pereira, Farmácia Conceição, Aristides da Silva Matos, Aníbal dos Santos Silva, Artur Pinto Loureiro e António Francisco dos Santos.

ESPINHO — Artur de Almeida Cardoso, V.ª de Alvaro Antunes Moura, Prof. António Augusto Domingues, Aipal, Albino A. Sobral, Aníbal Alves da Silva, Armando Alves Ribeiro, Abílio Horta Brioso, V.ª de Afonso Henriques, Alexandre Henrique B. C. Lima, António de Oliveira Natário, A. Manuel Simões, Alberto de Oliveira

Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto

(Centro de Espinho)

Academia de Música de Espinho

Resultado de Exame: alunos aprovados referente ao ano lectivo 1970/71.

2.º ANO — Georgina Rocha Cardoso.

1.º ANO — Balbina Maria Teixeira Guia Barreiros, D. Ligia Azeredo, Manuel Azeredo, Alvaro Jesus Coelho, Maria Emília Lemos Dias e Maria Palmira Pereira Marques.

Resende, Albino Oliveira dos Santos, Alvaro Mendes, Alfredo Jorge Horta de Oliveira, Bento Pinto de Andrade, Benjamim António Gil, Eng.º Amílcar Chambel, Albino Vieira Viseu, Auto Viação de Espinho, Agência de Viagens Ramos Pereira, Camilo Troufa, José Gomes da Silva e Afonso Fernandes Pena.



«Manel da Esquina»

Passagens de nível, agora e sempre!

Espinho, terra positivamente progressiva em todos os sectores, vive com angústia há longos anos, pela resolução de três dos seus mais graves problemas, que são a rede de estradas de ligação à vila, a defesa da praia de banhos e por fim o caminho de ferro, suas passagens de nível, passagens para peões, etc.

Para hoje vamos ocupar-nos das passagens de nível, por se nos afigurar de mais pertinente para o nosso desenvolvimento turístico.

Parece não haver dúvidas que após a comunicação das medidas preconizadas e parcialmente postas em prática já, sobre a automatização das nossas passagens de nível, o público não só de Espinho, como o de outras terras nortenhas que diariamente visitam a nossa terra, respiraram profundamente por adivinhar que dessa automatização iria ser franqueada a passagem com maior rapidez a quantos desejarem utilizar as referidas cancelas.

Hoje, com uma já em pleno funcionamento, já ninguém duvida que se enganou, pois a automatização veio apenas e unicamente facilitar o trabalho às senhoras guardas que não necessitam agora de dar à manivela para fazer levantar as varas, assim como no próximo inverno não apanharão a chuva a que se tinham já habituado.

Os carros, esses, terão de esperar o tempo que calhar porque não há piedade por ninguém, mormente nas horas de ponta, que terão de passar duas ou três composições, com intervalos de cinco minutos, pois presenciamos esses factores em duas ocasiões, uma cerca do meio dia e outra por volta das 22,30 h., onde reparamos que na rua 7 a bicha ia até à rua 20 e na avenida até à Rua 19!

Não contando já com aqueles que, saturados, desistiram de passar, e que se cifram em dezenas de automóveis que esperavam a hora de passagem. O que se deu naquele dia dar-se-á diariamente aquelas horas.

Uma coisa é certa, a automatização não facilitará a quem quer que seja a sua passagem rápida para uma das ruas da cidade, então terá que optar-se pela construção de um viaduto com duas faixas de rodagem para permitir o trânsito nos dois sentidos, pois só assim se poderá ter a certeza de ter contribuído de maneira eficaz para a eliminação desta importante anomalia.

A automatização apenas visa interesses da C.P., porquanto os outros não apouquentam. Em Ovar, no topo sul, já há bastante tempo que reparamos no pormenor da automatização que está em vigor na referida cancela, que inicialmente possuía varas curtas como as que tem na rua 7 e ultimamente reparamos que haviam sido substituídas por outras a toda a largura da faixa de rodagem, fazendo votos por que em Espinho venha a acontecer o mesmo a fim de se evitar que qualquer indivíduo mais apressado tente meter a viatura pelo sector aberto embora do lado esquerdo e venha a ser apanhado por algum combóio.

Alargamento da curva da rua 4 com a 13

Reparamos que se está a processar ao alargamento da perigosa curva no ângulo das ruas 4 e 13, a tal que tem a missão de conduzir por essa única via, todos os automobilistas que para o centro e sul se queiram dirigir.

Oxalá que após as obras se proíba o estacionamento nas trazeiras sul do novo hotel, para maior desafogo do já muito complicado trânsito na nossa vila e reparamos na unanimidade que até hoje verificamos e que dão inteiro apoio às nossas crónicas.

Em qualquer localidade há anomalias a apontar e quando a crítica é construtiva, há que dar atenção, porquanto se trabalha com o único fim de engrandecer a terra de Espinho, como vila ou cidade.

Um Domingo em Espinho

Embora no domingo que findou o Sol teimasse em não descobrir, o certo é que Espinho registou um desusadíssimo número de forasteiros que eram «despejados» por todos os meios de locomoção ao alcance dos mesmos. Autocarros, combóios, etc., havendo nos primeiros, carreiras extraordinárias, porque todo o mundo queria vir repousar para a praia.

Concordamos plenamente que se facilite o transporte mormente nos combóios, acima da lotação, mas dentro das carruagens, agora conforme se nos deparou no final da tarde de domingo em que o Vouguinha «vertias» passageiros por todos os lados. Assim não, senhores da C. P.

Não está certo que se facilite o

continua na 3.ª página

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Cecília Marques de Oliveira, filha do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira; Amanhã, dia 18, a s.ra D. Maria Celnice Marques Ribeiro, esposa do sr. Fernando da Silva Abelha; os srs. António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva; e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Cândido Oliveira Couto, de S. Paio de Oleiros;

— em 19, a s.ra D. Isabel Maria Cardoso de Sousa, esposa do sr. António Fernandes de Sousa; e os srs. Augusto David da Silva Júnior, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, prof. Augusto Bernardino Baptista Lopes, Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e José Alves de Oliveira Brito; e a menina Maria Madalena, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Matola-Lourenço Marques;

— em 20, as sras D. Maria Isabel de C. Vasconcelos, ausente em Luanda, e D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Mário da Costa Valente; a senhorinha Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; os srs. José Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e José Teixeira Mourão;

— em 21, as sras D. Maria Luísa Rocha da Silva, esposa do sr. Augusto David da Silva Jor, D. Diliana da Silva Vilares Neto Pinhal, esposa do sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, e D. Helena Queirós, mãe das Irmãs Queirós; e os srs. Félix Pereira de Sá e Antero Alves Pinto, filho do sr. José da Rocha Pinto, ausente em Niterói-Brasil;

— em 22, as sras D. Florinda Rosa Resende, mãe do sr. Sabino Resende de Oliveira, e D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; o menino António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes; e o sr. António Rodrigues Camarinha;

— em 23, as sras D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Olívia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adeline Rodrigues da Silva, e D. Laura Soares de Pina, esposa do sr. António Rodrigues de Castro; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, e Maria Elisete Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; as meninas Maria Natividade e uma Jorge de Castro, do Porto, e Vera Maria Dias Brandão Resende; e os srs. Américo Pinto Amaral, de Rio-meão, e António Ferreira da Costa.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Após uma temporada de férias na sua terra natal, regressou a Charlieu-França, o nosso estimado assinante sr. Manuel Ferreira da Silva;

— Com sua família já se encontra nesta Praia a passar a temporada de veraneio, o nosso Amigo e prezado assinante na cidade do Porto, sr. Júlio Monteiro;

— Para as Termas de S. Pedro do Sul, seguiu na semana finda, o nosso estimado assinante em Esmeriz, sr. Manuel de Sá Fernandes;

— Em viagem de negócios regressou da Alemanha, o nosso prezado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha.

— Das termas de Mondariz, regressou à sua casa nesta Vila, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Joaquim Dias Coelho, onde se encontra com a sua dedicada família.

Super Circo TEXAS

Está instalado em Espinho o categorizado CIRCO SUPER TEXAS, que exhibe um programa dos mais alieiantes que se tem exibido em Espinho: Professor KARMA — Enigma do Século XX; 15 atrações internacionais de renome mundial; categorizados palhaços; Ballet Texas; Umberto e Tóte Campos-Emiliano, Kinito & C.ª.

Um espectáculo dos mais categorizados que se tem exibido em Espinho. Início às 21,45 h..

Gatinha

prêta, bonita, dá-se a quem a estimar Falar, por favor, na Rua 18 n.º 820 - 1.º Tel. 920174.

Terrono para Construção

Vende-se com planta aprovada pela Ex.ma Câmara Municipal do Concelho de Espinho. Falar com o proprietário — Rua 21 n.º 958 — Espinho.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos espanhol TORRE DE MADRID com CANDY e OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

Variedades

O famoso e extraordinário Ballet LOS DE RONDA As simpáticas vedetas BENAVENTE SISTERS E a artística portuguesa da rádio FLORÊNCIA RODRIGUES

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO Esmerado serviço ★ ambiente distinto

Às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

No Cine-Teatro

SÁBADO, 17 — às 15,30 e 21,45 horas M/ 10 anos

Um nome que entrou na história dos povos, como símbolo da luta pela liberdade.

O filme... SPARTACUS c/ Kirk Douglas, Laurence Oliver, Peter Ustinov

DOMINGO, 18 — 15,30 e às 21,45 horas M/ 17 anos

Um filme poderoso e dominante em intensa pureza plástica e sonora

O filme... Cerimónia Secreta c/ Elizabeth Taylor, Mya Farrow, Robert Mitchum

Às 18 horas — MATINÉE INFANTIL M/ 6 anos

O Filme... O RAPAZ E O GOLFINHO

Na sessão da noite: No palco VARIEDADES

Domigo, 18, às 16 horas NO SALÃO NOBRE M/ 12 anos Matinée dançante — 16 h. com um reputado conjunto

NO SALÃO NOBRE M/ 17 anos

Em 24 de Julho a consagrada artista

Amália Rodrigues

VIII Festival de Música

VERÃO 1971

6.ª-feira, 23 de Julho

às 21,45 horas

No Salão Nobre do Casino

Espectáculo de Ópera

(em concerto)

Maestro — Gunther Arglebe

Organização — Academia de Música de Espinho

Patrocínio — Comissão Municipal de Turismo

Colaboração — Grande Casino de Espinho

Palavras & Obras...

continuação da 1.ª pag.

Não há que ver. Só a mudança satisfará, ainda mesmo que o comboio tenha de passar em túnel nos terrenos a ele destinados e paralelos à rua 24.

Os metropolitanos também deslizam em túneis dentro das grandes cidades sem que tal acarrete quaisquer prejuízos. Faça-se a mudança e quanto mais depressa melhor. O desenvolvimento de Espinho exige, impõe a mudança.

E a propósito: Ainda demorará muito a concluir o projecto da mudança do traçado da Linha Férrea, em Espinho, há três ou quatro anos mandado elaborar por Sua Excelência o Ministro das Comunicações e para o efeito remetido ao Gabinete de Planeamento e Transportes Terrestres?

A Nova Constituição do País está aprovada. A discussão de alguns dos seus artigos foi acalorada, por vezes quente, mas triunfou o bom senso.

Cosais muito quentes submetidas a temperaturas demasiado baixas, ou vice-versa, rebentam. E os portugueses têm experiência disso.

Devagar se vai ao longe, mesmo nos momentos vertiginosos que passam... O devagar actual, comparado com o de há dezenas de anos, é rápido!

Está na forja a Reforma de todo o ensino.

Quando tudo puder estar nos seus eixos e a funcionar em pleno, então, em quaisquer eleições, peçam à vontade aos portugueses e portuguesas que votem conforme a sua consciência, a sua cultura e o seu nível de vida indicarem.

Houve deputados que se excederam na apreciação da política (de política), bem recente ainda, esquecidos, por má fé ou faccionismo, da História. Sentiu-se a impressão de que os homens, na casa dos quarenta anos, não

Assinantes no Estrangeiro

Celestino Gomes Ventura

Este nosso estimado assinante em Santo André — Estado de S. Paulo — Brasil, por intermédio de seu amigo, sr. Bartolomeu Ferreira Patinha, que se encontra de visita a seus familiares em Portugal, entregou-nos a quantia de 300 escudos para pagamento de sua assinatura dos três últimos anos. Com os nossos agradecimentos, dirigimo-nos ao estimado assinante, votos de boa saúde para si e para seus familiares e cá estamos às suas ordens.

PRECISA-SE

CHAUFERES. Carta para esta Redacção ao n.º 20.

conhecem a História anterior a 1926 e teimam em não querer reconhecer, pelo menos, os 40 anos de paz em que puderam viver e medrar.

Tais deputados podiam defender decentemente os seus ideais políticos, mas sem ferir quem lhes proporcionou os tais 40 anos de paz e deu admiráveis lições de patriotismo e independência.

Agitem-se ideias, mas não se provoque a agitação pública, porque esta, de há tempo que anda inquinada por malabaristas de palavra fácil e de alma penhorada ao diabo...

Derrrotismo e falta de respeito não se admitem.

O Ex.º Senhor Ministro do Interior, na reunião dos presidentes das Câmaras do Distrito de Braga, em 11 do corrente, pronunciou um notável discurso a abrir os olhos de todos os que se empenham em actividades subversivas e destruidoras.

Palavras & obras de acordo, eis a questão. — S. B.

Do nosso Miradouro...

Por Palacas Calado

A DELEGAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA DE AVEIRO, por intermédio do seu ilustre Delegado, Sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira, tem vindo a efectuar reuniões de interesse geral, baseadas num carácter de esclarecimentos fundamentais entre os funcionários dos diversos sectores daquele departamento do Estado, o que, digamos, constitui um entusiasmo construtivo e que tem tido, como resultantes, algo de muito importante na concepção e orientação dos serviços.

Na verdade, analisando o interesse despertado pelas ditas reuniões e posto em paralelo o sistema de estruturas de trabalho e a finalidade a atingir, bem esclarecedora dos múltiplos problemas, na sua essência e na sua melhor interpretação à lei, temos de concordar que a ideia é excelente e pode ser considerada adentro de uma equação humana, quer no plano social, quer por motivos de ordem moral, numa orientação associativa de casos isolados ou colectivos, inerentes, sem dúvida, à clareza de caminhos a seguir, num ritmo certo e mais justo.

E' que, tais reuniões, têm tido um cunho de análise fundamental, em questões de trabalho, delineadas por uma orientação cabal de consciência, de modo a dar compreensão às coisas e a ser aceite uma doutrina mais do que séria, própria à função de quem tem responsabilidades, mais natural e acessível a quantos actuam na intenção de Servir, servindo o seu semelhante.

DAÍ O FALTO DE TAIS reuniões terem um sentido de interesse, sentido definido em conceitos que, certamente, virão a contribuir para uma compreensão mais de conformidade com a lógica que envolve a pessoa humana, o que se traduz pela vontade de se prestigiar cada vez mais o trabalho, dignificando-se o homem.

Esperamos que o digno orientador destas reuniões de esclarecimento encontre sempre o apoio que tem tido, não só por parte dos funcionários, como pelo lado dos industriais e trabalhadores, vindo a sua intenção a ser colhedora dos benefícios que deseja alcançar nos vários aspectos de que se reveste o campo social, dando, assim, por bem empregue uma acção merecedora dos melhores louvores.

QUE ESTE CASO FOCADO tenha cada vez maior interesse e que o entusiasmo das pessoas por quererem saber as coisas, especialmente no que se refere ao trabalho, vindo em tais esclarecimentos e na natural troca de impressões, que também sempre surgem, no decorrer de tão sugestivas conversas. Algo mais do que a vida nos dá, por ser um motivo sério em que os problemas necessitam de ser debatidos, desenvolvidos e postos no terreno das realidades.

Registemos, pois, com agrado a iniciativa de tão frutíferas reuniões, que o Sr. Delegado do I. N. T. P. de Aveiro tem vindo a efectuar em diversos locais do distrito.

M A R

Ó mar majestoso, generoso e nobre, Lembra-te do Criador que te abençoou; Sê manso para o pescador velho e pobre E torna a ser mar por onde Jesus caminhou

Mesmo encapelado tens sublimidade. Eu fico extasiado ao contemplar-te. Bendito Deus por sua benignidade, Que te pôs à descrição em toda a parte!

Como te admiro! E até me faz tristeza que te enfeçças contra a humanidade. Mas, ainda encapelado, tens beleza, Montanha de água de profundidade!

Esse teu fundo só guarda riqueza, Mar agressivo que és imensidade, Com suavidade põe a tua mesa, porque serás mar por toda a eternidade!

gota do mar

Missa de Aniversário

Passando no próximo dia 22 do corrente, o primeiro aniversário do falecimento do sr. Fernando de Miranda Gomes, sua família manda rezar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, agradecendo a assistência das pessoas amigas, ao piedoso acto.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920089.

Semana Desportiva
Futebol
Taça Ribeiro dos Reis

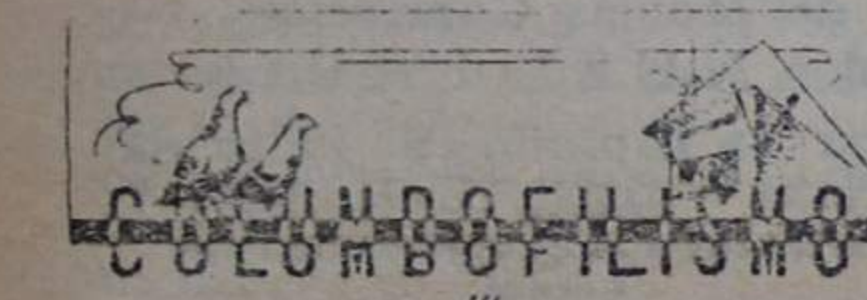
Na 10.ª jornada da 2.ª Série verificaram-se os seguintes resultados:
Salgueiros 2 Tirsense 0; Leixões 0 Espinho 0 e Panafiel 0 Boavista 0.
Classificação: 1.º Leixões e Espinho, 13 p.; 3.º Boavista e Salgueiros, 12; 5.º Panafiel, 8; 6.º Tirsense, 2.
O Leixões ficou apurado para a fase seguinte, por ter melhor percentagem em golos marcados e sofridos.

LEIXÕES O ESPINHO 0
Jogo no Estádio do Mar. Arbitrou o encontro o sr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra, tendo os dois conjuntos apresentado:
LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Peixoto e Raul; Geraldo (Eliseu) e Teixeira; Vaqueiro, Vitor, Horácio e Fernando (Esteves).
ESPINHO — Nicolau; Artur Augusto, Simplicio, Ribeiro e Gomes; Ribeiro e Acácio; Meireles, Bétinho, Júlio e Cáliz (Momado).

Estava em causa neste encontro do domingo passado, a obtenção do primeiro posto e a consequente passagem à fase seguinte desta importante Taça Ribeiro dos Reis, pelo que a turma espinhense cósia das suas responsabilidades encorrou o jogo no Estádio do Mar, como autêntica final.

Cremos bem que o público que presenciou este encontro não poderá queixar-se de sair do recinto defraudado, dado que as equipas no terreno se bateram com garra e mostraram o melhor que lhes era possível. O empate foi o resultado com que veio a terminar o prélio, mas não traduz de maneira alguma o labor dispendido por ambas as equipas que eram merecedoras de melhor sorte.

A vitória que eventualmente poderia ter saído para qualquer um dos lados, não ficava mal às cores alvi-negras, que salientamos, foi o onza que melhor soube defender e quando contra-atacava levava sempre o rótulo de perigo eminente. A sorte nada quis com os espinhenses e acabou por ser a turma matosinhense que logrou subir ao degrau superior do coblizado tréfeu, ficando desta maneira arreada de qualquer hipótese o nosso velho Espinho.



Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Valença do Minho, realizado em 27/6/61

Anselmo S. Couto, 1, 2, 4, 6, 12, 15, 17, 24, 37, 41, 54, 65, 71, 75 e 93; Barnabé Torres, 3, 5, 29, 59, 62, 68, 72, 84, 104 e 115; M. Camarinha, 7 e 42; José Martins, 8, 11, 22, 31, 47, 52, 55, 98, 100, 112 e 122; A. Pereira, 9 e 121; C. Coutinho, 10, 12, 46, 58, 79, 81, 87, 88, 95, 97 e 119.

Concurso de Vilar Formoso, realizado em 4/7/71

Soares Pinto, 1, 30 e 101; Valdemar Oliveira, 2, 14, 35, 40, 83, 106; Anselmo S. Couto, 3, 15, 45, 72, 87, 90, 113, 115 e 124; Vieira e Silva, 5, 6, 11, 27, 61, 71,

1.º Torneio de Tiro aos Pratos

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no Stand de Tiro do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos — Espinho, o 1.º Torneio de Tiro aos Pratos, organizado pela Comissão Venatória Concelhia de Espinho.

O produto da referida prova, será integralmente dispendido na compra de caça para repovoamento no Concelho de Espinho, portanto, de interesse para todos os caçadores e aos quais se pede a colaboração.

Estarão em disputa entre outras, as taças em Prata: — Governador Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Espinho, Grémio da Lavoura dos Concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho e Comissão Venatória Concelhia de Espinho, bem como outros prémios.

Nathalina Casal Ribeiro de Oliveira Figueiredo
Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua família agradecida, pede desculpa de qualquer falta que possa ter cometido, a todas as pessoas que com tanto carinho a acompanharam no seu profundo desgosto, aproveitando para participar que a Missa do 7.º dia será resada pelas 19 horas da próxima Segunda-feira, dia 19, na Igreja Matriz de Espinho.

16 de Julho de 1971

Oferece-se

jovem com o curso de dactilografia e sabe bem de contas. — Inválido para profissão esforçada. Tem o 2.º grau de instrução primária Resposta à redacção deste jornal, ao n.º 35.

Eucaliptos

Vendem-se 511 árvores no lugar da Idanha-Anta, frente à estrada, bem como mato a 15\$00 o carro. Tratar na Rua 16 n.º 177 — Espinho.

84 e 89; José Martins, 4, 33, 47, 50, 53 e 116; M. Vidinha, 7, 107 e 122; José Macedo, 8, 18, 34, 43, 59, 62 e 63; M. Cardoso, 10, 44, 46, 52, 67, 69, 77, 78, 85, 96 e 98.

Classificação Final:

1.º Barnabé Torres; 2.º Anselmo S. Couto; 3.º Carlos Coutinho; 4.º José de Macedo; 5.º Mário Cardoso.

COMUNICADO
1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)

Organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. Turismo e colaboração do Grande Casino de Espinho

A Direcção do Grupo de Bem Fazer de Espinho, comunica a todas as pessoas dos 15 aos 25 anos de idade, residentes no concelho de Espinho, que queiram concorrer ao 1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho), a realizar no próximo mês de Agosto, que devem enviar por escrito para o Apartado 91 — Espinho, até ao dia 22 do corrente a sua identidade, residência e o nome da canção que irão interpretar. As inscrições são gratuitas.

A DIRECÇÃO

Manel da Equina

continuação da 2.ª página

transporte nos estribos e muito menos nas escadas dos carruagens. Já pensaram o que seria se houvesse uma fatalidade! A quem se atribuiria a responsabilidade?

Não seria muito mais lógico fazerem deslocar uma outra carruagem que embora não chegasse, pelo menos não daria a triste nota que presenciamos e não correriam tanto risco os respectivos passageiros. Se fosse noutro meio de locomoção, choveriam as multas, e a C. P., quem a multa por irregularidades desta natureza?

Coluna aberta aos leitores

Tal como anunciamos, temos sempre à disposição dos leitores baírristas, um cantinho onde possam divulgar uma sugestão, expor uma reclamação, etc.

Cabe hoje a vez de relatarmos alguns passos de uma carta que recebemos do sr. Fernando Manuel de Jesus, em que cita anomalias que dizem respeito a terrenos votados ao desprezo que envergonham a nossa terra.

Pois senhor Jesus, cremos que ninguém de bom senso discordará da sua opinião e lhe regateará os aplausos de querer a nossa «casa» limpa e asseada. Dis este nosso correspondente em certo passo:

«Quantas vezes se tem falado, por intermédio das colunas deste jornal, de um pequeno ou grande buraco, nesta ou naquela rua mais ou menos movimentada, de uma lâmpada avariada, de uma lixeira na freguesia de tal, enfim, um sem número de razões que sempre vale a pena apontar.

O motivo da minha carta, é também um reparo, cujos proprietários dos terrenos a que me refiro não ficarão por certo muito amigos pela exposição das minhas ideias tanto mais que nem sei quem são, mas paciência.

Parando no ângulo das ruas 23 com a 28, repara-se num matagal de silvas que se encontra nesse terreno. Quantas vezes em pleno monte, desejariam os coelhos bravos, possuir um esconderijo tão propício para se safarem à perseguição de qualquer caçador ou animal bravo, mas não consta que exista caça dentro da nossa vila de Espinho!

Depois vira-se à direita pela rua 28 e repara-se em mais dois terrenos a fazer ângulos para a rua 25, seguindo-se um pouco mais, vê-se mais quatro terrenos nos ângulos das ruas 28 e 27 e quantos mais em redor da vila estão nessas mesmas condições!

Damos inteiro apoio a este nosso leitor, porque estamos certos de que se os referidos proprietários não podem ou não lhes interessa construir, devem, pelo município, serem intimados a manterem embora devolutos, limpos e decentes, para os olhos de quem passa e para prestígio da nossa terra, os terrenos que possuem.

Que nos desculpe o sr. Jesus pela não publicação integral da carta que amavelmente nos enviou, mas creia que o reduzido espaço de que dispomos apenas nos permitiu fazer um resumo, embora tivéssemos gosto em imprimir a certos assuntos um pouco mais de destaque e desenvolvê-los mais em pormenores, mas iremos de vagar.

Empregada de Escritório

que tenha regular caligrafia. Admite-se à experiência, provisoriamente, das 15 às 18 horas. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 85.

APOSENTADO

COM PRÁTICA DE REPRESENTANTE COMERCIAL e conhecimentos de serviços de escritório, pretende trabalhar com representações ou em qualquer cargo compatível. Rua 15 n.º 816 r/c.

VENDE-SE

residência e terreno na Rua 14. Telefonar 930424.

O jovem que perdeu a vida na Piscina Municipal

Aconteceu no domingo passado, cerca das 15 horas, numa tarde em que os banhistas se atropelavam pela enorme quantidade que até Espinho vieram, muito embora o tempo não se apresentasse com aquele sol convidativo, mas entretanto o calor que se fazia sentir era de certo modo convidativo para uns mergulhos refrescantes nas serenas águas da Piscina.

All andava o jovem Henrique da Silva Santos, natural de Selxzele-Grú, talvez acompanhado por alguns seus amigos, que depois da refeição e mais tarde de um ligeiro lanche que lhe veio provocar a morte por congestão, no momento em que se lançou à água não vindo mais à superfície.

Só mais tarde outros banhistas repararam no corpo inerte do jovem moço no fundo do tanque pelo que deram o alarme e imediatamente se procurou retirá-lo mas eram inúteis os esforços que se dispenderam na prática de respiração artificial boca-a-boca ministrada pelo monitor de natção sr. António Estrela, que na própria ambulância dos B. V. de Espinho tentou a caminho do hospital a reanimação sem proveito, infelizmente.

Depois de verificado o óbito foi o cadáver removido para a casa mortuária do hospital para se proceder à autópsia, havendo no entanto quem suponha que a morte lhe tenha sido provocada por algum ataque cardíaco. De qualquer forma, aqui fica o aviso para todos os que pretendem tomar banho, que o não devem fazer sem que primeiro tenham feito a digestão completamente.

O jovem era filho do sr. Joaquim Santos Oliveira e da sr.ª D. Maria da Silva Lourenço.

J	Agente	J
JAC	de	JAC
C	Contribuintes	C

Seguros (Victoria e Mutual)
TORRALTA — Consult.º Fiscal
Tec. Contas - R. 15, 682, Espinho

Taveres Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 18 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO
Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 18 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

VENDE-SE

Em Silvalde, um terreno, próximo de Espinho. Informa pelo telefone 921439.

COMPRA-SE

Ações de «O NOSSO CAFÉ» — Espinho. Apartado 128 — Espinho.

Atenção à obrigatoriedade do capacete

Conforme já ninguém deve desconhecer, mas que convém lembrar, é obrigatório o uso de capacete em todos os veículos de duas rodas com motor, seja ele «scooter», moto ou simples bicicleta motorizada, a partir do dia 1 do corrente mês de Julho, havendo no entanto condescendência das autoridades até ao dia 15, mas, a partir dessa data poderão os infraactores sujeitar-se ao pagamento da multa de 300\$00, que muito bem pode ser evitada se todos os utentes se prevenirem a tempo e horas.

Entretanto um pormenor surge na Lei que entrou em vigor, que diz respeito aos capacetes superiormente aprovados que serão o tipo a usar, pois todos os restantes outros vendidos ou adquiridos até esta data, não obedecendo às normas que foram estabelecidas, não terão qualquer préstimo.

Embora o caso esteja ainda em estudo, porquanto as firmas importadoras de capacetes apresentaram já o seu ponto de vista no que diz respeito à aprovação ou não dos anteriores, a utilização do capacete é obrigatória e desse pormenor ninguém deve ignorar.

NECROLOGIA

D. Nathalia Casal Ribeiro Figueiredo

Contando 74 anos de idade, faleceu na sua residência à Rua 7 n.º 469, a sr.ª D. Nathalia Casal Ribeiro de Oliveira Figueiredo, casada com o sr. Alfredo de Oliveira Figueiredo, mãe da sr.ª D. Eduarda de Figueiredo Carvalho e do sr. Alfredo de Oliveira Figueiredo; sogra da sr.ª D. Fernanda Alves Correla e do sr. dr. António José de Carvalho (falecido); avó das sr.ªs D. Maria Fernanda, D. Eduarda Maria e D. Branca Maria, da menina Armada Maria, e dos sr. Artur Mário, Carlos Manuel, e António José (ausentes) e de Jorge Manuel Miranda da Silva, Rui Jorge Novais Paiva Coelho e Pedro Napeles de Carvalho.

O funeral, com grande acompanhamento e com missa de corpo presente, na Igreja Paroquial de Espinho, seguiu para o cemitério municipal desta Vila, sendo o atado transportado numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses.

A finada era irmã, também muito querida, de sr. Vitorino Casal Ribeiro e cunhada da sr.ª D. Virgínia Casal Ribeiro, e tia dos sr. Felisberto, Rogério e António Casal Ribeiro, e do sr. Abel Magalhães Figueiredo.

— A toda a família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia
PAIVA
Rua 19 Tel. 920350

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações
Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920889. p. f. marcar consulta.

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba
— de —
Fernando José Teixeira de Barros
Guetim - Espinho
Telefone 920588

ESTABELECIMENTO Para Café e Snack-Bar
ALUGA-SE
Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.
Renda mensal 2 500\$00.
Ver no local todos os dias.
Falar Telefone 920194/5.

TÔMBOLA DO S.C.E.
MENINAS — PRECISAM-SE
Serviço diário das 21 às 24 horas

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.^o
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

**Compra-se e Vende-se
Móveis Usados**

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho. Telefone da Residência 921467.

Imprensa Regional

«NOTÍCIAS DO DOURO»

Este conceituado colega que se publica na progressiva vila de Peso da Régua, completou, com o seu número XXXVIII, a bonita soma de 37 anos ao serviço do seu conselheiro.

Felicitamos o seu ilustre Director e seu Editor, sr. Carlos dos Santos, e formulamos votos de crescentes felicidades.

Vende-se

Um terceiro andar e/ elevador, em frente ao café Moderno. Falar no Cabeleireiro Lord. Rua 19 n.º 198 — Espinho — Telefone 920234.

RECORDANDO AOS NOVOS...

**Bombeiros Voluntários de Espinho
Apontamento n.º 20 - A**

Em 15 de Fevereiro de 1905 às 3 horas da tarde;
Local: Rua do Mescado;
Descrição do Prédio: Casa de um andar;
Proprietária: Aurora de Jesus;
Inquilino: A mesma;
Causa do incêndio: Fuligem na chaminé;
Prejuízos: Quer no prédio quer em haveres, nada;
Conclusão dos trabalhos: 3,30 h. da tarde;
Comparências: Total dos voluntários;
O Comandante: Salvador Júnior.

Auxiliar do Hospital de Espinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Junho de 1971, lavrada de folhas 16 a 17 verso de livro de notas para escrituras diversas A - Número 28 deste cartório notarial de Espinho, o senhor ANTONIO FERNANDO ALMEIDA, casado, residente na Rua Duque de Saldanha, 522, Porto, cedeu a sua quota de 200 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «J. L. MARQUES & ALMEIDA, LIMITADA», com sede e estabelecimento no Largo da Graciosa, 37, desta vila, a ANA MOREIRA DA SILVA MARQUES, casada, residente na Rua Pinto de Aguiar, 207, Vila Nova de Gaia, renunciando, em consequência, às suas funções de gerente.

E que, pela mesma escritura, aquela Ana Moreira da Silva Marques e o outro sócio Joaquim Leite Marques, como únicos sócios da mencionada sociedade alteraram a redacção dos artigos primeiro, terceiro e quinto, do pacto social que ficarão redigidos do seguinte modo:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «J. L. MARQUES, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no Largo da Graciosa, 37, Espinho, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde um de Março de 1970.

Tercero — O capital social é de 400 000\$00, já integralmente realizado e em dinheiro, representado por duas quotas de 200 000\$00, pertencendo uma ao sócio Joaquim Leite Marques e a outra à sócia Ana Moreira da Silva Marques.

Quinto — A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica exclusivamente a cargo do sócio Joaquim Leite Marques o qual por si só poderá obrigar a sociedade em todos os seus

**Andares de luxo em Espinho
Alugam-se**

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.ª.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

**Joaquim Gomes Pereira
electricista de automóveis**

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L da

(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO

Residência — Telef. 964194

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofo e de Móveis Comerciais
MANUEL FARIA

Lugar de Espinho - S. Félix da

Marinha — Gaia — Telef. 921017

Faz trocas e restaura de móveis usados

Exposição e estoque permanente

Orçamentos Grátis

actos e contratos.

Parágrafo primeiro — Nenhum sócio poderá usar a firma em assuntos alheios à sua actividade, nomeadamente em letras de favor, abonações e fianças.

Parágrafo segundo — Os gerentes, quando sócios, podem delegar os seus poderes no todo ou em parte em pessoa da sua confiança.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 8 de Julho de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Aluga-se ao ano

Casa rua 6 n.º 746, tendo anexos podendo sbralugar.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucr., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quitias, Faria & Bernardes, L.º

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel. 920180-Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina Padaria «PEROLA» — Estrada Livre Rua 18-231 Tel. 920054-Espinho

Orlindo Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Pneus «Pavobol Continentals»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combis»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

GOR E VIDA
ROBBIALAC

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920877

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofo e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 19-681-Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Perco

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Ourivesaria e Relojaria

Estrela D'Ouro

Ouro, Pratas, Joias, Relógios

Agente Oficial

Omega, Tissot

Hamilton e Lanciat

Rua 25 n.º 188 — Telef. 920999
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta arada e biscotto tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920155

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as delicias «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 68-691
ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50